

MUSEU DA PESSOA

História

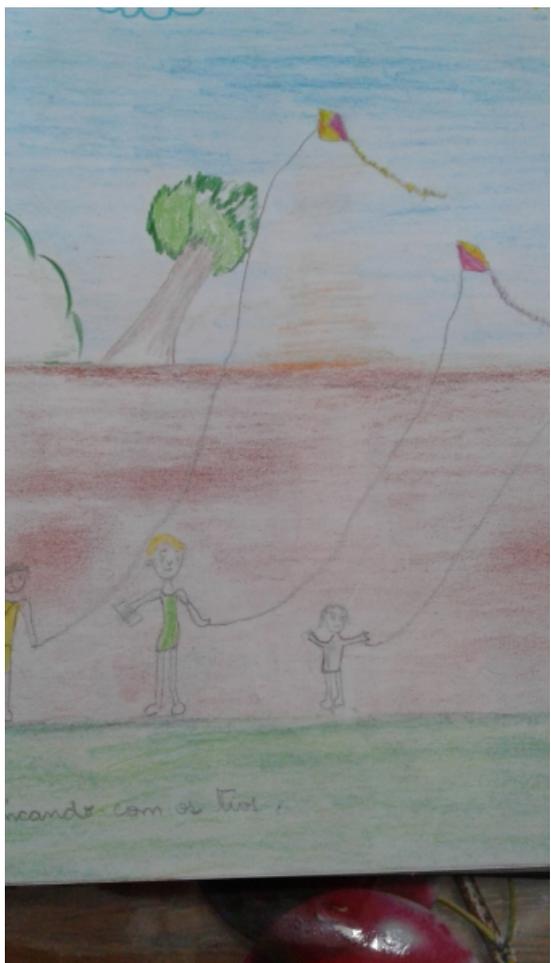
Um sonho não realizado

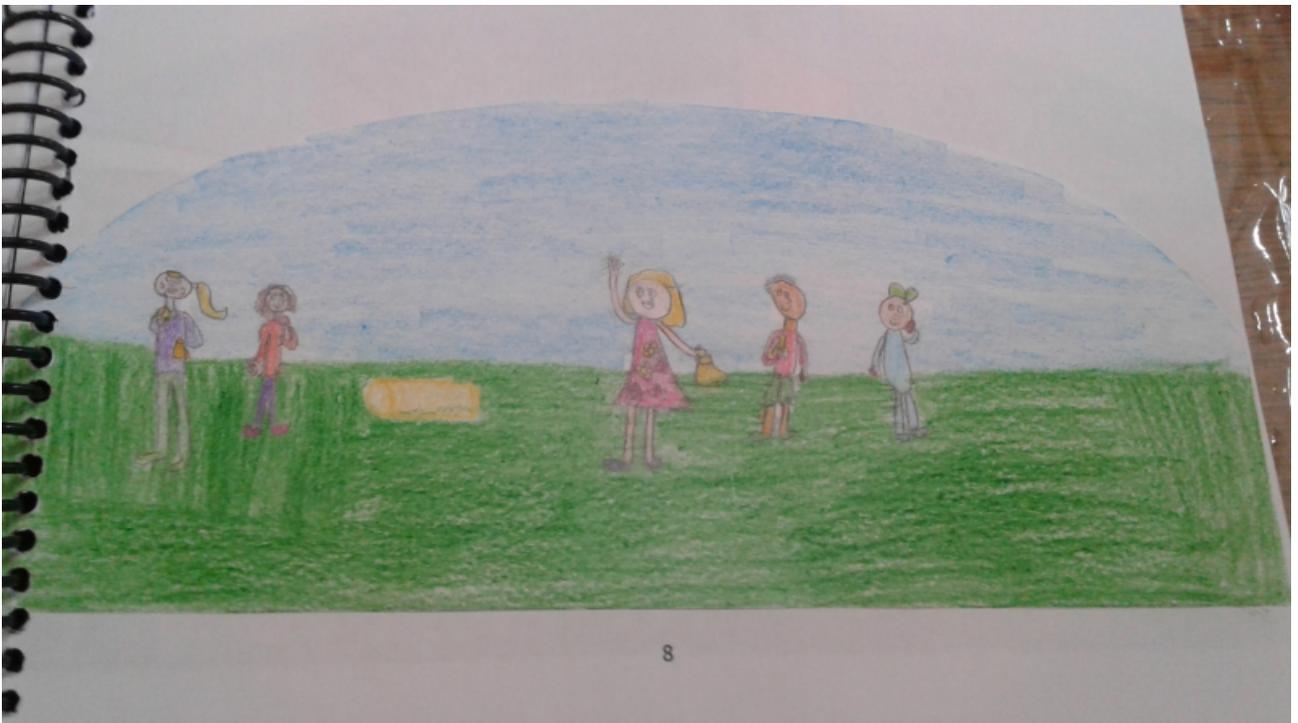
História de: [Um sonho não realizado](#)

Autor: [Maura Nunes da Silva](#)

Publicado em: 02/11/2017

[Ver detalhes do vídeo](#)



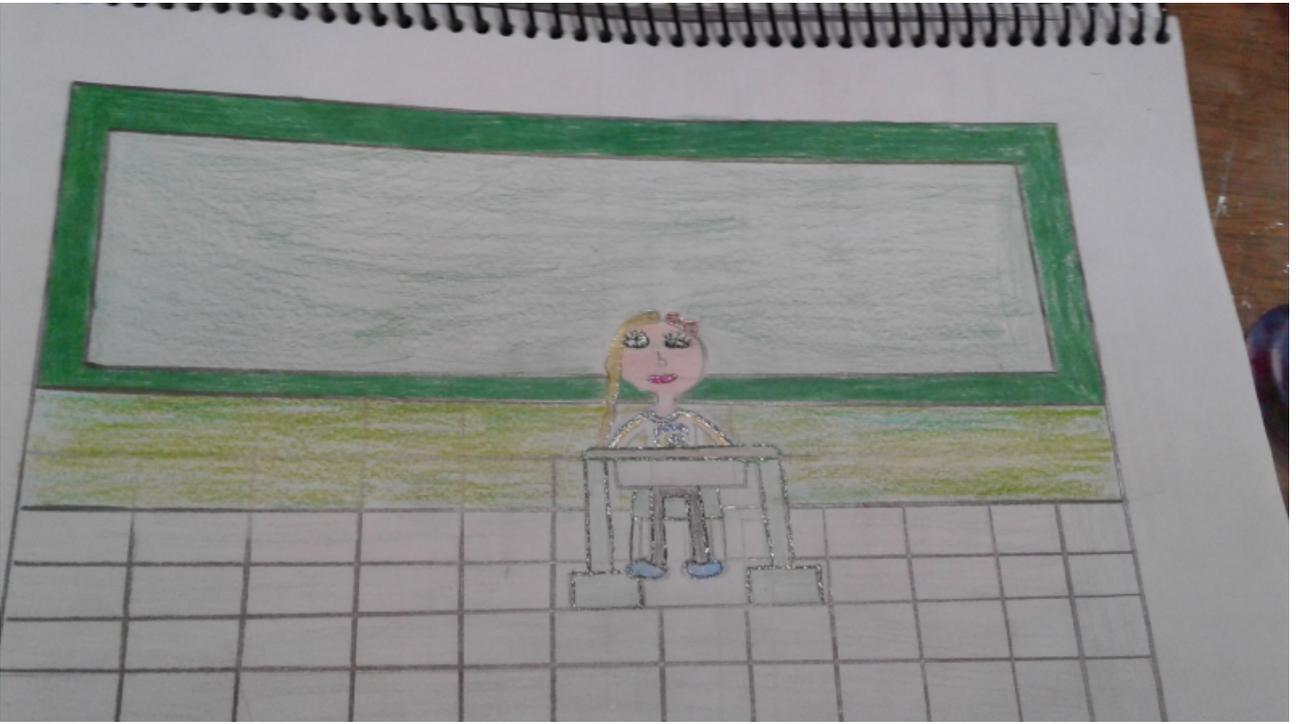








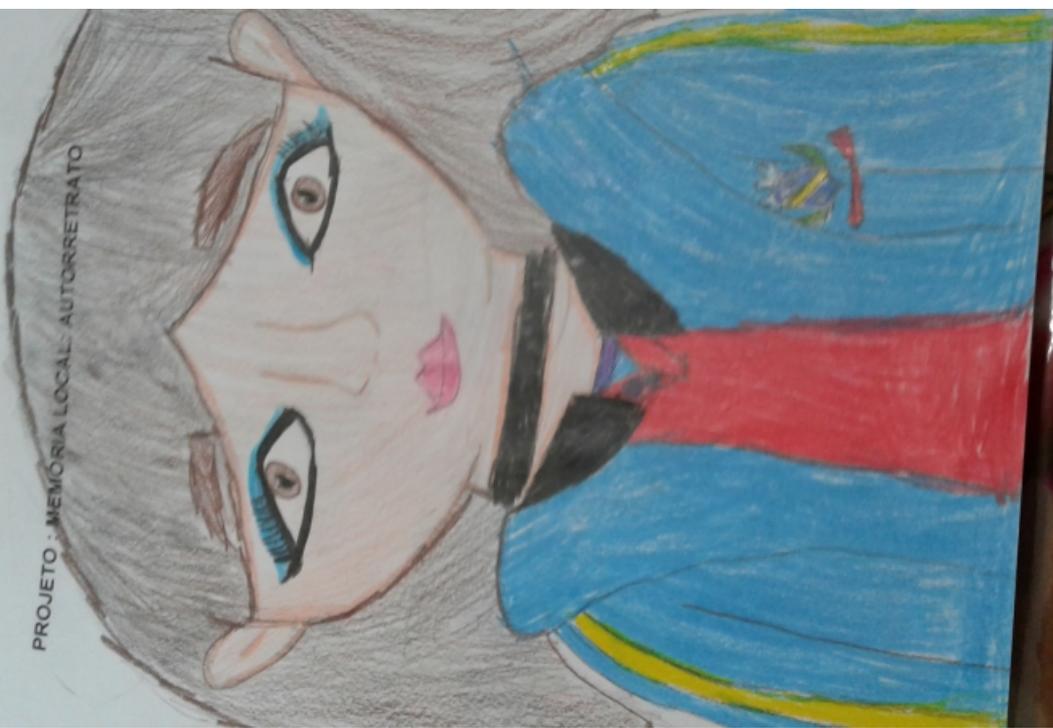








PROJETO : MEMÓRIA LOCAL: AUTORRETRATO



DESENHE O OBJETO

Mônica é o meu objeto



SMZ

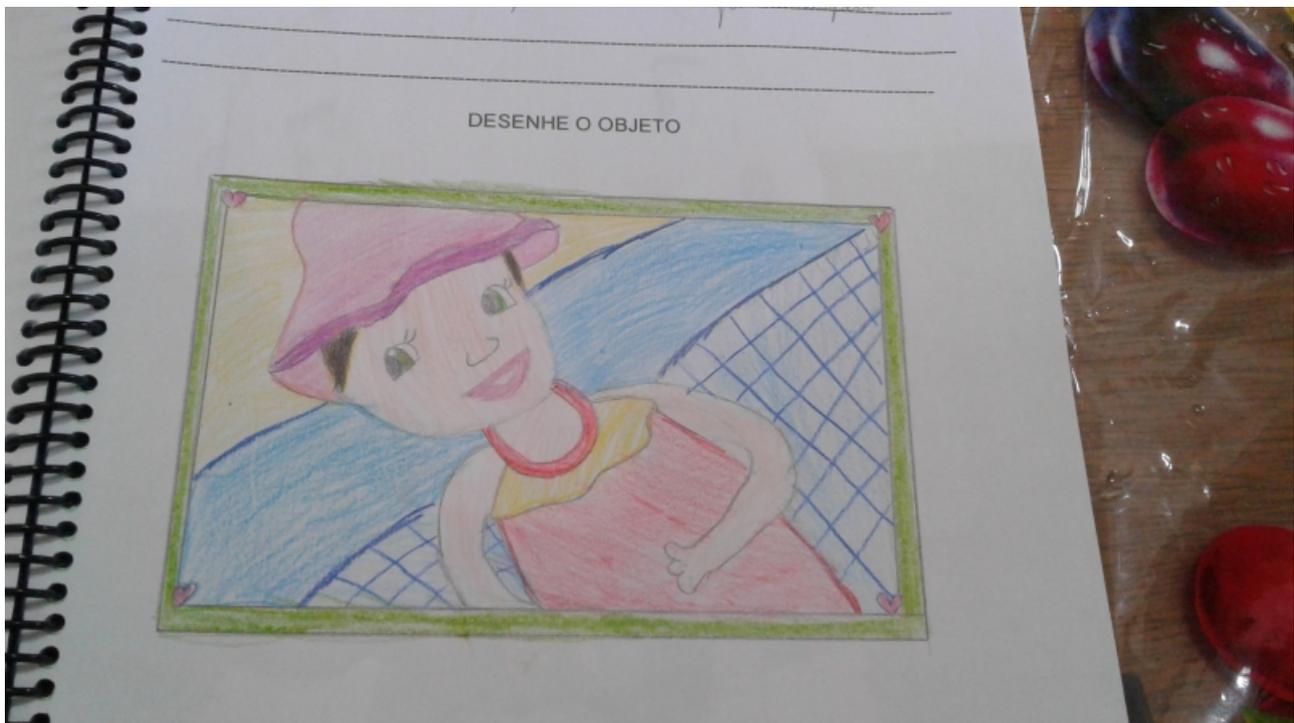
SMZ

PROJETO : MEMÓRIA LOCAL: AUTORRETRATO



DESENHE O OBJETO





Sinopse

Silvana nasceu e cresceu em Votorantim. Seu sonho era ser médica veterinária mas como sua família não tinha recursos financeiros ela não realizou esse desejo. Hoje com apenas 49 anos não tem mais vontade de voltar a estudar, dedica seu tempo cuidando de uma tia idosa.

Tags

- [estudos](#)
- [desejo](#)
- [cuidados](#)
- [gatos](#)
- [idosa](#)

História completa

Silvana foi criada pelo avô e quando criança jogava bolinha de gude e soltava pipa com os tios. O avô contava histórias e a que ela mais gostava era a história: O gato de botas. Mora hoje na mesma casa que viveu quando criança, com quintal grande

com árvores frutíferas. Sua professora, a dona Mafalda era muito severa, mas ensinava muito bem, dava puxões de orelha nas crianças e se contasse em casa, apanhava dos pais, porque a figura da professora era de respeito, era como uma mãe tinha que obedecer. A melhor hora era o recreio, pois cada um trazia um lanche: bolo de fubá, bolinho de chuva, pão com mortadela, ovo frito e daí as crianças repartiam. Quando mocinha saía com as amigas e ia dar volta na praça do coreto ou, quando tinha matinê, iam até o Clube Atlético. Começou a trabalhar em casa de família com onze anos e depois foi trabalhar na Tecelagem Santo Antônio; com o dinheiro comprava alguma coisa para ela e o resto ajudava a mãe, pois o pai abandonou a família quando ela era muito pequena. Casou-se com o primeiro namorado com o qual vive até hoje. Dessa união nasceu um casal de crianças que hoje são adultos. Seu sonho é ver o filho longe do mundo das drogas. Queria ser veterinária, mas naquela época não havia cursos grátis, nem bolsas de estudo, motivo pelo qual não pode estudar. Hoje, com apenas quarenta e nove anos, Silvana perdeu as esperanças, cuida de uma tia idosa, e acha que é muito tarde para pensar em estudos.